



**Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia  
Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa EAD**

**LÍGIA ELOANA DA SILVA SANTOS**

**LEITURAS LITERÁRIAS E MULTILETRAMENTOS: CAMINHOS PARA  
A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 8º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**Recife,  
2023.**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD**

LÍGIA ELOANA DA SILVA SANTOS

**LEITURAS LITERÁRIAS E MULTILETRAMENTOS: CAMINHOS PARA  
A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 8º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

*Orientadora:* Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

**Recife,  
2023.**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAA**

LÍGIA ELOANA DA SILVA SANTOS

**LEITURAS LITERÁRIAS E MULTILETRAMENTOS: CAMINHOS PARA  
A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 8º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Orientadora:

---

**Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Banca Examinadora:

---

**Profa. Dra. Suzana Ferreira Paulino**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

---

**Prof. Dr. Claudemir dos Santos Silva**  
Universidade Aberta do Brasil – UAB/UAEADTec- UFRPE

**Recife,  
2023.**

# LEITURAS LITERÁRIAS E MULTILETRAMENTOS: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Lígia Eloana da Silva Santos**

Autora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
ligiaeloana01@gmail.com

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
ivanda.martins@ufrpe.br

**RESUMO.** A Pedagogia dos Multiletramentos é uma proposta educacional desenvolvida pelo Grupo de Nova Londres (*New London Group*) – GNL entre 1995 e 1996. Essa proposta considera que, diante do contexto contemporâneo, atravessado por múltiplas linguagens e culturas, é primordial que os indivíduos ampliem competências em variados letramentos e/ou maneiras de interagir, ou seja, multiletramentos. Esse modelo busca ampliar modos de representação que ultrapassem apenas a língua no processo de aprendizagem (Cazden *et al.*, 2021). Tal proposta pedagógica pode revelar-se promissora para a formação de leitores no campo artístico-literário. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar como a Pedagogia dos Multiletramentos pode contribuir para a formação de leitores em articulação com práticas de leituras literárias no 8º ano do Ensino Fundamental. Quanto ao aporte teórico, recorreremos às abordagens de diferentes autores, tais como: Cosson (2021), Almeida (2014) e Dalvi, Rezende e Jover-Faleiros (2013), que abordam a leitura literária, além de Ribeiro (2021), Hissa e Sousa (2020), Silva (2016), que discutem sobre a Pedagogia dos Multiletramentos. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa quali/quantitativa, articulada às vivências da pesquisadora no Programa de Residência Pedagógica – PRP/CAPES do Núcleo de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAEADTec. A pesquisa foi realizada com discentes do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Professor Arruda Marinho, localizada em Pesqueira, Pernambuco. Por meio de avaliação diagnóstica inicial, identificamos o perfil de discentes leitores, para, então, analisar, a partir do perfil dos leitores, como a Pedagogia dos Multiletramentos pode ser estratégica para o desenvolvimento da leitura literária e para a formação de leitores críticos. Como resultado, observamos que os discentes entrevistados revelaram dificuldades quanto à leitura literária, as quais foram redimensionadas quando das conexões propostas com a Pedagogia dos Multiletramentos. Esta pesquisa poderá defender a importância de um processo de ensino-aprendizagem multiletrado, diverso e crítico.

**Palavras-chave:** Pedagogia dos Multiletramentos; Literatura; Leitura Literária; Ensino Fundamental; Residência Pedagógica - CAPES.

## 1. Introdução

Possivelmente, um dos maiores desafios da educação brasileira e, por que não, do ensino de Língua Portuguesa, é a democratização e o despertar crítico da leitura literária, seja pela dificuldade em acessar acervos de livros nas escolas públicas, por exemplo, seja pela falta de motivação e interesse dos discentes nas interações com as obras literárias.

De fato, a leitura comprovadamente tem um impacto favorável na formação do ser humano, aguçando sua curiosidade e ampliando o seu conhecimento. Por isso, ela se faz tão importante e tem espaço fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Pensar em ferramentas e formas para aguçar e manter o interesse dos alunos na leitura é um desafio constante. A educação por muito tempo não foi libertadora, e o interesse pela leitura literária vem sendo um trabalho árduo. O advento da tecnologia e a facilitação do acesso a redes sociais, *sites* e plataformas de leitura social têm contribuído para aproximar o leitor aos mais variados tipos de literatura. Contudo, grande parte das pessoas ainda encontra um ou mais abismos para essa aproximação, seja social, cultural, digital, econômico, entre outros.

Fazendo um recorte ao que esta pesquisa propõe, nos alunos da Educação Básica esse despertar para a leitura parece ainda mais desafiador. Isto porque, é na escola que se espera que esse hábito seja desenvolvido nos anos iniciais e potencializado no decorrer da vida escolar do indivíduo. No entanto, os abismos já citados terminam, muitas vezes, por sobrepor o trabalho da comunidade escolar, em especial, do professor, em reverter essa realidade que se mantém.

Para além dessas dificuldades, os contínuos desafios nos âmbitos escolar, curricular e profissional consolidam esse problema. Professores mal remunerados, sem uma preparação contínua, turmas cheias e carga horária elevada, favorecem para que a experiência almejada do aluno dentro da sala de aula não seja alcançada. Mas não só, salas de aula abarrotadas de estudantes, sem dimensões adequadas, com falta de equipamentos apropriados, como aparelhos de ar-condicionado, além de escolas sem biblioteca e espaço socioeducativos, também contribuem para essa realidade.

A passividade dos alunos também é problemática. Temos visto algumas políticas sendo construídas para mudar os currículos escolares, com o objetivo de retirar disciplinas que evocam do aluno o senso e a opinião crítica tendem a perpetuar esse problema.

De mais a mais, Silva (2022, p.112) ainda aponta como fator desmotivador ao prazer da leitura, a visão de que ela seria “uma obrigação sempre atrelada aos exercícios escolares”, e não como uma forma de entretenimento, passatempo e diversão, para além dos muros da escola e do dever escolar.

É por todos esses fatores que inúmeros estudos pedagógicos vêm sendo desenvolvidos, a fim de compreender esses fenômenos e buscar soluções práticas no ambiente escolar, ultrapassando-os.

Nesse íterim, a Pedagogia dos Multiletramentos é uma dessas propostas, que tem se apresentado como forma de abranger as novas necessidades de aprendizagem, motivada “pela multiplicidade de canais de comunicação e a grande diversidade cultural e linguística” (Cope; Kalantzis, 2000, p.6 *apud* Silva, 2016, p. 12). Não obstante, a Pedagogia dos Multiletramentos dialoga com diversas correntes epistêmicas contemporâneas, ao expressar ter “uma visão da mente, sociedade e aprendizagem baseada na suposição de que a mente humana é incorporada, situada e social (Silva, 2016, p. 12).

Isto posto, esta pesquisa, apresenta a questão norteadora: como as articulações entre práticas de leituras literárias e a Pedagogia dos Multiletramentos podem apoiar a formação de leitores na Educação Básica? Tal compreensão será possível tentar empreender meios que possibilitem alunos a e tornarem leitores críticos.

Como objetivo geral, a pesquisa busca analisar como a Pedagogia dos Multiletramentos pode contribuir para a formação de leitores em articulação com práticas de leituras literárias no 8º ano do Ensino Fundamental. Nestes termos, foram estabelecidos como objetivos específicos: 1) Estudar concepções teórico-metodológicas sobre leituras literárias e Pedagogia dos Multiletramentos, articulando-as; 2) Identificar o perfil de leitores dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho, mapeando competências e experiências leitoras no campo artístico-literário; e 3) Analisar, a partir do perfil dos

leitores, como a Pedagogia dos Multiletramentos pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento da leitura literária e para a formação de leitores críticos.

Para tanto, neste estudo, decidimos desenvolver uma pesquisa para tentar compreender o perfil de leitores de alunos de uma turma pré-selecionada, considerando, assim, suas dificuldades, limitações, gostos e preferências. Para, com isso, viabilizar a aplicação de um projeto de leitura literária, baseada na Pedagogia dos Multiletramentos.

Assim, escolhemos a turma do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho, localizada na cidade de Pesqueira, estado de Pernambuco, para comporem a pesquisa. A referida escola participa do Programa de Residência Pedagógica – PRP/CAPES da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, por meio de seleção realizada via Edital nº 24/2022- CAPES. No mais, vale ressaltar que a pesquisa foi desenvolvida em articulação com o Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPES), Núcleo de Língua Portuguesa, do Curso de Licenciatura em Letras/EAD da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

Dessa forma, para o desenvolvimento desta pesquisa, ela possui o método quali-quantitativo, com aspecto bibliográfico e teórico-conceitual, tendo sua escolha justificada pelas análises bibliográficas e pelo levantamento e exame de dados feitos. Na pesquisa quali-quantitativa, foram utilizadas técnicas de coleta de dados qualitativas, como entrevistas, observação participante ou análise de conteúdo, juntamente com técnicas quantitativas, como questionários estruturados, escalas de medição ou análise estatística. Essa combinação permite capturar tantas informações descritivas e detalhadas sobre as percepções, experiências e significados dos participantes (aspectos qualitativos), quanto dados numéricos e mensuráveis sobre frequência, distribuição e relação entre variáveis (aspectos quantitativos).

Nessa perspectiva, para o método qualitativo, trouxemos bibliografias que contemplem as concepções teórico-metodológicas sobre leituras literárias e Pedagogia dos Multiletramentos. A partir da escolha dessa bibliografia, traremos os principais entendimentos acerca desses conceitos. Em seguida, avançamos para o método quantitativo, a partir de um plano de coletade dados. Os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho, tiveram, por meio de

uma entrevista estruturada, a identificação de seus perfis de leitores, com o consequente mapeamento de competências e experiências das leituras. Essa entrevista foi feita a partir do Termo de Livre Consentimento - TCLE, que informou aos discentes o propósito do estudo, esclarecendo todos os dados da pesquisa.

Após a pesquisa, realizamos uma análise do conteúdo, organizando, categorizando e interpretando os resultados, buscando identificar temas, padrões, significado ou relações presentes nos dados analisados. Como a metodologia é quali-quantitativa, exploramos uma análise objetiva e mensurável dos dados, bem como buscamos uma compreensão mais profunda e interpretativa do conteúdo.

A partir desse levantamento, e do posterior processamento e análise dos dados, tentamos aplicar o projeto de leitura, utilizando os resultados e o perfil obtido a partir da entrevista com os alunos, em conjunto com a Pedagogia dos Multiletramentos.

Por conseguinte, trouxemos, como referencial teórico acerca da Pedagogia dos Multiletramentos, os autores Ribeiro (2021), Hissa e Sousa (2020), Silva (2016), entre outros, que darão luz e esclarecimentos sobre essa pedagogia inovadora. Ademais, quanto ao estudo da leitura literária, Cosson (2021), Almeida (2014) e Dalvi, Rezende e Jover-Faleiros (2013), foram alguns dos autores escolhidos para traçar apontamentos sobre esse tema.

A estrutura do artigo está organizada nas seguintes seções: 1) *Introdução*, com o delineamento do desenho da pesquisa, tendo em vista objetivos e indicações do aporte teórico-metodológico norteador; 2) *Referencial teórico*, em que buscaremos compreensões mais robustas sobre a leitura literária e a Pedagogia dos Multiletramentos, sendo dividida em duas subseções, cada uma dando atenção a um dos dois conceitos centrais; 3) *Processos metodológicos*, descrevendo o desenvolvimento dos métodos aplicados; 4) *Análise e discussão dos resultados*, apresentando as conclusões e os seguimentos da pesquisa encontrados; e 5) *Considerações finais*, com a síntese do presente estudo e seus resultados.

Com todo o exposto, seguiremos para a próxima seção, onde nos aprofundaremos na leitura literária e na Pedagogia dos Multiletramentos, suas importâncias para o processo de ensino-aprendizagem e, em especial, para a leitura.



## 2. Referencial teórico

### 2.1. Leitura literária e letramento literário: práticas e incentivos à leitura

A formação de um leitor não se dá do dia para a noite. Assim como não é apenas no contexto escolar que o aluno pode tomar gosto pela leitura. De fato, a escola propicia o incentivo à leitura, mas não apenas porque o professor a utilizou como método de avaliação. Em verdade, inúmeras metodologias são encontradas e desenvolvidas com o intuito de instigar o aluno à prática da leitura.

Contudo, a realidade vivenciada nas escolas brasileiras encontra diversos desafios. Impossível não elencar, entre eles, a influência da era digital e da globalização que vivenciamos, onde a instantaneidade das redes sociais possibilita acesso rápido a conteúdos, tornando-nos cada vez mais dependentes e impacientes com assuntos que demandam mais da nossa atenção.

As crianças e os jovens de hoje vivem um mundo do imediatismo, onde praticamente tudo pode ser acessado de uma forma mais rápida. Os livros e as histórias em quadrinhos (HQs), a exemplo, também têm sido beneficiados pelas tecnologias. O surgimento de audiolivros, *podcasts* e canais de *streaming* possibilitam ao usuário ouvir resenhas, avaliações e, até a leitura completa do livro.

Tais aparatos, por vezes, dificultam o processo de incentivo ao aluno à leitura literária. Isto porque, segundo Almeida (2014, p. 144), a leitura literária é entendida como o processo de ler por ler, sem interesse em qualquer informação ou obrigação, focando o leitor apenas ao prazer de ler. Com isso, conforme corrobora Almeida (2014, p. 144), “A leitura literária é uma **experiência intensa** que se distingue de outras formas de leitura possíveis, por não ter a informação como fim e objetivo de sua experiência” (grifos do autor). Isto posto, mesmo a leitura literária tendo seu fim em si mesma, ela possibilita a mudança do indivíduo que lê. Essa leitura possibilita ao leitor a experiência singular de compreender o texto e tirar dele informações subjetivas, que o favorecem por vezes a melhorar seu senso crítico, mudar sua visão de mundo e ampliar o seu conhecimento.

De fato, por mais que a proposta da leitura literária seja o aproveitamento e o desfrute genuíno de alguma obra, essa atividade sempre renderá frutos. Nessa toada, é preciso reconhecer que as escolas sempre, e especialmente nos dias de

hoje, tiveram dificuldades em formar leitores literários, sendo um dos maiores desafios, principalmente, dos professores de Língua Portuguesa.

Para tornar a leitura literária atrativa, Dalvi (2013, p. 81-84), propõe alguns princípios para trabalhar a literatura na escola. Entre eles, temos: a) tornar o texto acessível e “acessável”; b) inserir estudantes em ambientes estimulantes, como bibliotecas; c) fazer da leitura literária uma sedução, um desafio, um prazer, uma conquista, um hábito; d) familiarizar os leitores em formação com todos os gêneros; e) valorizar o contexto de escrita e leitura; e f) permitir a experiência de ensaiar escrever/produzir literatura.

Desse modo, o letramento literário surge como um desses meios que possibilitam alcançar tais propostas, uma vez que, delinea-se como uma forma de estimular a leitura literária, ao dar significado aos textos. Indo de encontro ao que afirma Cosson (2021, p. 23), o letramento literário seria, então, uma prática social, de responsabilidade da escola, como parte do processo de humanização do ensino.

Para além, Cosson (2021) salienta que o letramento literário: “Trata-se não da aquisição da habilidade de ler e escrever, como concebemos usualmente a alfabetização, mas sim da apropriação da escrita através da escrita e das práticas sociais que estão a ela relacionadas” (Cosson, 2021, p. 11). O autor ainda complementa:

O próprio processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio (Cosson, 2021, p. 12).

Assim, o letramento literário se baseia na exploração das potencialidades da linguagem, através do exercício da leitura literária e da escrita. De mais a mais, proporciona no processo de ensino-aprendizagem que o aluno esteja no centro desse processo, ao deslocar o ensino de literatura para a leitura literária.

Dessa forma, a leitura surge como um ato solidário, mas com a interpretação sendo um ato solidário (Cosson, 2021, p. 27), tendo no letramento literário essa acentuação, ao vê-la como uma prática social e

... [com] a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e sobretudo, porque nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem (Cosson, 2021, p. 30).

A citação acima evidencia a importância da leitura, responsável por nos fornecer mundos infinitos e aprimorar nossa linguagem e nosso saber. Esse legado da leitura literária corroborada com o letramento literário faz surgir um indivíduo crítico, curioso e consciente.

É preciso reconhecer, no entanto, as condições precárias encontradas na maioria das escolas. O desafio da leitura literária também perpassa por esses elementos. A persistência do professor diante desse cenário se faz, portanto, crucial.

Algumas reflexões podem ser suscitadas, como enxergar todas essas práticas de forma interrelacionadas e complementares, bem como instigar a participação dos alunos percebendo seus limites, incluindo sua subjetividade, seu processo de aprendizagem e seus contextos sociais, culturais e econômicos.

No mais, por todo o exposto, percebemos que para além dessas ações, novos horizontes podem ser incluídos e contemplados, preenchendo lacunas e aprimorando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e de incentivo da leitura literária dentro e fora do ambiente escolar. A Pedagogia dos Multiletramentos é um deles e é o tema da nossa próxima subseção.

## **2.2. Pedagogia dos multiletramentos: pela busca de um ensino plural**

Dando andamento à pesquisa, precisamos tecer algumas considerações sobre o nosso segundo eixo norteador, a Pedagogia dos Multiletramentos. Em consonância com a leitura literária e o letramento literário, ela surge como meio didático/metodológico, facilitador da *práxis* desses dispositivos.

Isto porque, as propriedades da leitura literária e do letramento literário exigem uma pedagogia corporificada, situada e social. Elas requerem que o aluno/leitor esteja em um processo cognitivo que engaje o ambiente externo para dentro do agente, levando em consideração elementos situados no mundo concreto, histórico e social (Di Paolo, *et al*, 2018, p. 17).

Para mais, esses dispositivos envolvem o processo de ensino-aprendizagem à integração com os contextos sociais, culturais e materiais do leitor. Como vimos, dentro das propostas trazidas por Dalvi (2013), tornar o livro acessível e “acessável” e inserir os estudantes a ambientes estimulantes, são algumas que englobam os contextos anteriormente descrito.

Dessa forma, a Pedagogia dos Multiletramentos surge como um “caminho apontado como pressuposto [para] a valorização e incorporação de gêneros textuais cotidianos na vida escolar” (Santos; Karwoski, 2018, p. 172). Assim, essa pedagogia busca abranger as mudanças sociais, culturais e tecnológicas para dentro do ambiente escolar, em especial, nas aulas de Língua Portuguesa e no ensino da literatura.

Com isso, a Pedagogia dos Multiletramentos preocupa-se com “a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica da constituição dos textos por meio dos quais ele se informa e se comunica” (Rojo, 2012, p. 13). Indo além, conforme pontua Cope e Kalantzis (2000, *apud* Silva (2016, p. 12):

A Pedagogia dos Multiletramentos tem uma visão de mente, sociedade e aprendizagem baseada na suposição de que a mente humana é incorporada, situada e social. Ou seja, de que o conhecimento humano é embutido em contextos sociais, culturais e materiais e seu conhecimento desenvolvido como parte de um processo de interações colaborativas com outros de diferentes habilidades, contextos e perspectivas que fazem parte de uma mesma comunidade.

A citação acima traz luz à proposta desse estudo, que é refletir os inúmeros elementos que perfazem o processo de formação de leitores. Para além, a tarefa de formar um leitor é parte do processo mais amplo de formação da própria pessoa (Colomer, 2007), que

[...] como indivíduo, precisa construir e desenvolver qualidades como a sociabilidade, e ser preparado para inserir-se no mundo, o qual é marcado por diversidades sociais e culturais e encontros entre tais diferenças. O leitor, também como um sujeito mais amplo, deve ser formado com atenção à sua autonomia e condições apropriadas de analisar e julgar discursos, ideologias, posicionamentos, etc., de modo a ver o mundo da forma mais inteligível possível. Tal inteligibilidade e preparo para a diversidade são cruciais para que o indivíduo se integre e se entenda no mundo, e possa participar dele mais ativamente, de modo crítico, transformador e positivo (Sanfelici; Silva, 2017, p. 276).

Nessa perspectiva, opera-se a leitura literária, em conjunto com o letramento literário, através de uma pedagogia que fornece métodos para a formação de um leitor crítico, diverso e abrangente, que inclui os diferentes tipos de sujeitos. No ambiente escolar, propicia a inserção da comunidade e abrange os inúmeros contextos sociais, culturais, experimentados pelos alunos, respeitando a sua individualidade.

Voltando-se nossa análise para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo escolar de Pernambuco, os estudos dos multiletramentos apresentam-se como uma das inspirações da BNCC (Ribeiro, 2021, p. 7). Isto porque, criada a partir de um manifesto produzido por dez professores e pesquisadores de Língua Inglesa, em 1990, a Pedagogia dos Multiletramentos apresenta uma tentativa de superação das pedagogias tradicionais, por enfatizar de que é necessário saber lidas com as múltiplas diferenças linguísticas e culturais em nossa sociedade.

Esta pedagogia apresenta um panorama teórico sobre conexões entre o ambiente social em transformação e as abordagens pedagógicas que visam à aprendizagem letrada, por meio do acesso às linguagens em permanente evolução e do engajamento crítico necessário à projeção dos futuros sociais, culturais e econômicos da sociedade, e através de três campos da existência: vida profissional, vida pública e vida privada.

Pelo exposto, percebemos que a relação entre a Pedagogia dos Multiletramentos e os documentos normativos acima citados, em especial a BNCC, é muito estreita, “sobretudo o componente Língua Portuguesa, no que se refere aos campos de atuação social, as competências e habilidades” (Hissa; Sousa, 2020, p. 565). Isso se intensifica ao observamos o seguinte trecho da BNCC, que explicita os multiletramentos: “do ponto de vista das práticas contemporâneas de linguagem, ganham mais destaque, no Ensino Médio, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos” (Brasil, 2017, p. 498).

Não obstante, o documento ainda afirma que a área de Linguagens e suas Tecnologias, na qual está inserida Língua Portuguesa, busca “oferecer ferramentas de transformação social por meio da apropriação dos letramentos da letra e dos novos e multiletramentos” (Brasil, 2017, p. 506).

Para além, focando no componente de Língua Portuguesa, a BNCC inclui cinco campos de atuação social, sendo eles: campo da vida pessoal; campo

artístico-literário; campo das práticas, estudos e pesquisa; campo jornalístico-midiático; e campo da vida pública. Ao passo que a Pedagogia dos Multiletramentos, como já colocado, possui três domínios da existência: vida profissional, vida pública e vida privada. Esta comparação nos mostra que os três domínios da existência, presentes na Pedagogia dos Multiletramentos, são utilizados na BNCC para compor os campos de atuação do componente Língua Portuguesa, mesmo que com nomenclaturas diferentes (Hissa; Sousa, 2020, p. 574).

Partindo agora para a breve análise sobre o currículo escolar de Pernambuco (2021), os multiletramentos aparecem duas vezes dentro do organizador curricular de Língua Portuguesa, conforme se observa:

**Quadro 1** – Organizador Curricular de Língua Portuguesa

1º ANO – I SEMESTRE				
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501LP38PE) - Representar textos literários em outras linguagens artísticas (teatro, dança, cinema, mídias interativas etc.), percebendo a relação da literatura com outras formas de manifestações artísticas e apresentando posicionamento contrário a estereótipos presentes na sociedade, promovendo o respeito à diversidade cultural, étnica, linguística, de gênero e condição física, no universo dos multiletramentos.	O texto literário e a relação com outras linguagens (teatro, dança, cinema, curta-metragem): especificidades, estrutura, contextos de produção e recepção.	Oralidade Produção textual Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO LITERÁRIO
2º ANO – IV BIMESTRE				
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de	Condições de produção e circulação de gêneros de diferentes práticas discursivas.	Análise linguística/ semiótica Letramento literário	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

<p>produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>	<p>circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>	<p>Leitura, escuta e apreciação de gêneros de diferentes autores (as), épocas e escolas literárias. Processos de produção de textos orais e escritos. Práticas de multiletramento.</p>		
--	---	--	--	--

Fonte: Currículo de Pernambuco do Ensino Médio (2021).

Como visto, a Pedagogia dos Multiletramentos está inserida no currículo de Pernambuco, estando situada dentro de todos os campos de atuação social. Não somente, ela está presente associada com as práticas de leituras literárias. Todos esses apontamentos, correlacionados com a leitura literária nos prepara para a próxima seção desse trabalho. Nela, poderemos nos aprofundar nos conceitos aqui trabalhados, através da práxis.

No mais, resta evidenciado o quanto a Pedagogia dos Multiletramentos, por toda a sua extensão, consegue, em conjunto com as leituras literárias, colocar o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, incentivando a produção de um saber crítico, curioso e consciente.

### **3. Processos metodológicos**

#### **3.2. Percurso metodológico**

A presente pesquisa foi construída em articulação com o Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) de Língua Portuguesa, do Curso de Licenciatura em Letras/EAD, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, em conjunto com as vivências da pesquisadora no Estágio Supervisionado Obrigatório.

Desse modo, ela foi embasada a partir das orientações presentes na BNCC (Brasil, 2018) e no Currículo de Pernambuco (Pernambuco, 2019), seguindo os eixos temáticos do Estágio Supervisionado Obrigatório 3, ofertado na Licenciatura em Letras da UFRPE/UAEADTec, quais sejam:

Planejamento e regência de aulas de Língua Portuguesa e suas literaturas em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e/ou EJA Fundamental, tendo em vista a articulação entre os eixos de ensino da língua: leitura, oralidade, escrita e análise linguística/semiótica. Elaboração de materiais didáticos e instrumentos avaliativos para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. Implementação de projetos e/ou sequências didáticas de acordo com as demandas de aprendizagem dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental e EJA Fundamental, considerando metodologias ativas e orientações curriculares nacionais e estaduais, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos parâmetros curriculares estaduais (UFRPE/UAEADTec, Ementa do Componente Curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório 3).

A partir disso, a pesquisa seguiu as metodologias quali-quantitativa, com aspecto bibliográfico. Essas escolhas se deram pelas análises bibliográficas e pelo levantamento de dados feitos. Isto posto, na pesquisa quali-quantitativa são utilizadas técnicas de coleta de dados qualitativas, como entrevistas em profundidade, observação participante ou análise de conteúdo, juntamente com técnicas quantitativas, como questionários estruturados, escalas de medição ou análise estatística. Essa combinação permite capturar tantas informações descritivas e detalhadas sobre as percepções, experiências e significados dos participantes (aspectos qualitativos), quanto dados numéricos e mensuráveis sobre frequência, distribuição e relação entre variáveis (aspectos quantitativos).

Nessa perspectiva, para o método qualitativo, trouxemos bibliografias que contemplem as concepções teórico-metodológicas sobre leituras literárias e pedagogia dos multiletramentos. Ao passo que, para o método quantitativo utilizamos um plano de coleta de dados, tendo como participantes envolvidos neste estudo os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho.

Dessa forma, esta pesquisa se delineando através da metodologia qualiquantitativa e com aspecto bibliográfico, possibilita se vincular às experiências pedagógicas experimentadas no Estágio Supervisionado Obrigatório 3, em conjunto



com o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa (UFRPE/UAEADTec).

Nestes termos, levando em consideração os apontamentos aqui apresentados, traçaremos a seguir como se deu o processo e a aplicação das metodologias.

### **3.3. Contextualizando a pesquisa**

A pesquisa foi aplicada, como já relatado, na turma do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho, localizada na cidade de Pesqueira, estado de Pernambuco. A referida escola participa do Programa de Residência Pedagógica – PRP/Capes da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, por meio de seleção realizada via Edital nº 24/2022-CAPES.

Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório 3 e o Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) de Língua Portuguesa, do Curso de Licenciatura em Letras/EAD da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

A escola situada dentro da cidade de Pesqueira/PE, no contexto urbano, possui acesso à internet de uso restrito aos professores, às salas de informática e ao auditório. Nela, há também: 1) acessibilidade, ainda que em déficit, por não possuir banheiros acessíveis; 2) rede telefônica; 3) abastecimento de água da rede pública; 4) câmeras de segurança; 5) rede elétrica trifásica; e 6) rede de esgoto do tipo fossa séptica.

Quanto à estrutura, a escola conta com 15 salas de aula, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 laboratório de informática, 1 sala de professores, 1 sala para a equipe pedagógica, 1 salão para eventos, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 dispensa, 1 banheiro masculino, 1 banheiro feminino, 1 banheiro para funcionários, 1 almoxarifado, 1 depósito de material de limpeza, 1 pátio coberto, 1 sala de atendimento educacional especializado (AEE), 1 biblioteca e 1 banco de livros. Nesses espaços, alguns contam com sistema de ar-condicionado e outros não. Nela, não há quadra poliesportiva.

Destarte, a escola conta com grande diversidade de alunos, tendo alunos provenientes da zona rural, da área indígena e de diversos bairros da cidade. Ainda,

a escola oferece aulas para o Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, além de extensões em comunidades rurais. A partir das nossas observações, foi possível constatar que a escola possui boa estrutura para as aulas, mesmo com limitações tecnológicas. Além disso, ela se encontra em constante melhoria, com móveis novos e conservados.

No mais, quanto à biblioteca, esta possui boa organização, com boa estrutura e uso frequente dos alunos. Quanto às salas de aula, estas possuem boas condições, com tamanho adequado para comportar os alunos, além de ventilador, ar-condicionado, quadro branco e TV, este último equipamento encontrado apenas em algumas.

A partir dessa análise, foi possível delinear nossa pesquisa, centrando-a nos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. Para tanto, foi disponibilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para aceite da instituição, da professora preceptora e dos discentes envolvidos. Por ser uma pesquisa quali/quantitativa, aplicamos questionários, respeitando os princípios éticos, através do TCLE, tendo seu resultado apresentado e analisado na seção a seguir.

#### **4. Análise e discussão dos resultados**

##### **4.2. Sobre o questionário**

No dia 25 de maio de 2023, aplicamos, presencialmente, um questionário para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. Selecionamos, ao todo, seis alunos para responderem à pesquisa, compreendendo desse montante, cinco alunas do gênero feminino e um aluno do gênero masculino.

O questionário fez parte da imersão na escola-campo, a 1ª etapa do Programa de Residência Pedagógica. Para tanto, foi dividida em três partes: 1ª) Dados de identificação da pesquisa; 2ª) Contextualização da pesquisa e dados dos/as discentes; e 3ª) Percepção dos/as discentes sobre o ensino de Língua Portuguesa/Literatura.

O instrumento, que está integralmente no apêndice, iniciou-se com perguntas para coleccionar os dados pessoais dos entrevistados. Com isso, todos os alunos responderam que possuem entre 13 e 14 anos, estudam no período da manhã e não

trabalham. Seguindo essas arguições, prosseguiram a entrevista respondendo as seguintes perguntas: 6) Onde você costuma ter acesso à internet?; 7) Quanto tempo você acessa a internet por dia?; 8) Que tecnologias você utiliza mais para acessar a internet?; 9) Quais os canais que você utiliza mais para apoiar suas interações com docentes e colegas da escola?; 10) O que você mais acessa na internet para apoiar seus estudos?; 11) Você gosta de Literatura? Seu/sua professor/a costuma trabalhar com assuntos na área de Literatura? Que gêneros literários são abordados nas aulas de literatura?; 12) Você gosta de ler? Quais são suas preferências de leituras?; 13) Que autores/que obras literárias você já conheceu/leu? Você destaca algum livro/alguma obra que marcou sua trajetória como leitor/a?; 14) Você tem dificuldades nas práticas de leitura dentro e fora da escola? Se tem, quais são as principais dificuldades?; 15) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a leitura em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de leituras?; 16) E sobre a escrita? Você gosta de escrever? Escreve com que frequência na escola? Tem o hábito ou já teve de escrever diários ou *blogs*?; 17) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a escrita em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de escrita/produção textual?; 18) Você gosta de estudar assuntos sobre a gramática de Língua Portuguesa? Seu/Sua professor/a de Língua Portuguesa trabalha a gramática em sala de aula?; 19) Como você desenvolve sua oralidade na escola? Você apresenta seminários? Participa de apresentações orais para socialização de trabalhos? O/A professor/a de Língua Portuguesa trabalha com gêneros no campo da oralidade, ex: entrevistas, seminários, etc.?; 20) Quais os principais desafios que você vivencia/ou já vivenciou nos processos de ensino e aprendizagem na área de Ensino de Língua Portuguesa/Literatura?; 21) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com o livro didático em sala de aula? Você gosta do livro didático?; 22) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com outros recursos educacionais ou materiais didáticos em sala de aula; 23) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com tecnologias digitais em sala de aula?; 24) Quanto ao ensino de Língua Portuguesa/Literatura, quais práticas de linguagem você considera mais desafiadoras para a sua aprendizagem? Oralidade? Análise Linguística/Semiótica? Produção de Textos?

Leitura?; 25) Sua escola trabalha com projetos didáticos? Você já teve a oportunidade de participar de algum projeto da escola? Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura já desenvolveu algum projeto didático? Se sim, qual a rede temática trabalhada no projeto; 26) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com metodologias ativas? Que/quais metodologia/s você conhece?; e 27) Se você tivesse a oportunidade de selecionar assuntos para serem trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, que assuntos você indicaria? Por quê?

As perguntas de 1 a 10 foram fechadas, com alternativas pré-estabelecidas, incorporadas à parte 2 da entrevista. Já as demais questões, de 11 a 30, foram abertas, podendo os alunos responderem livremente sobre elas.

Na subseção a seguir, apresentaremos as respostas dos alunos, para posterior análise e discussão.

### 4.3. Respostas dos alunos

A partir das informações expostas na subseção anterior, apresentaremos, abaixo, um quadro com as respostas dos seis estudantes, sendo o estudante 6 o único do sexo masculino. As perguntas se iniciam a partir da 6ª, uma vez que as respostas das seis primeiras já foram elencadas na subseção pregressa. Essas perguntas iniciais serviram para coletar dados individuais dos alunos e traçar o perfil dos entrevistados.

**Quadro 2** – Respostas dos discentes

Pergunta 7: Onde você costuma ter acesso à internet?	
Estudante	Resposta
1	Em casa
2	Em casa
3	Em casa
4	Em casa
5	Em casa
6	Em casa
Pergunta 8: Quanto tempo você acessa a internet por dia?	
Estudante	Resposta
1	Acesso à internet mais de 2 horas por dia
2	Acesso à internet mais de 2 horas por dia
3	Acesso à internet mais de 2 horas por dia
4	Acesso à internet mais de 2 horas por dia

5	Acesso à internet mais de 2 horas por dia
6	Acesso à internet mais de 2 horas por dia
<b>Pergunta 9: Que tecnologias você utiliza mais para acessar a internet?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Celular
2	Celular
3	Celular
4	Celular
5	Celular
6	Celular
<b>Pergunta 10: Quais os canais que você utiliza mais para apoiar suas interações com docentes e colegas da escola?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Instagram
2	WhatsApp
3	Instagram
4	Instagram
5	WhatsApp
6	TikTok
<b>Pergunta 11: O que você mais acessa na internet para apoiar seus estudos?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Redes Sociais
2	Pesquisas gerais no Google ou em outros dispositivos de busca ( <i>Baidu, Qwant, Bing, Yahoo!</i> )
3	Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros ( <i>Google acadêmico, Google Books, etc.</i> )
4	Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros ( <i>Google acadêmico, Google Books, etc.</i> )
5	Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros ( <i>Google acadêmico, Google Books, etc.</i> )
6	Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros ( <i>Google acadêmico, Google Books, etc.</i> )
<b>Pergunta 12: Você gosta de Literatura? Seu/sua professor/a costuma trabalhar com assuntos na área de Literatura? Que gêneros literários são abordados nas aulas de literatura?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, mas tenho dificuldade de terminar a leitura. Sim, ela trabalha com conto, fábulas etc...
2	Sim, mas tenho dificuldades em terminar leitura. Eu gosto de romance, drama, terror e etc. Sim, ela trabalha com romance, drama e etc.
3	Sim, mas tenho dificuldades em terminar a leitura. Sim, ela trabalha com romance, fábulas e etc
4	Sim, gosto de literaturas, no tema drama e fantasias, fábulas, romance
5	Sim, gosto de literatura, romance, fabula
6	Sim, gosto de literatura no tema de drama, fábulas, romance, cordel
<b>Pergunta 13: Você gosta de ler? Quais são suas preferências de leituras?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, romances, terror, entre outros.
2	Sim, romance, drama, ação, fanfic e etc.
3	Depende do livro, romance, fantasia, etc
4	Sim. Drama, romance, fanfic, ação.
5	Sim. Romance, drama, terror.
6	Sim, gosto de romance, terror, fantasia, aventura.
<b>Pergunta 14: Que autores/que obras literárias você já conheceu/leu? Você destaca algum livro/alguma obra que marcou sua trajetória como leitor/a?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Van Gogh

2	Van Gogh e Aluísio de Azevedo
3	Van Gogh
4	Sim, gosto de Van Gogh
5	Van Gogh
6	Sim, gosto de Vicent Van Gogh
<b>Pergunta 15: Você tem dificuldades nas práticas de leitura dentro e fora da escola? Se tem, quais são as principais dificuldades?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, não ter foco, a escolha de livros.
2	Palavras difíceis, dificuldade em foco e escolhas de livros.
3	Minha dificuldade é manter o foco e escolher o livro certo
4	Sim, eu tenho dificuldades por que não consigo focar na leitura.
5	Não consigo me concentrar quando estou lendo
6	Tenho dificuldade na leitura, eu meio que gaguejo, não consigo manter o foco e depois de um tempo eu não lembro mais o que li.
<b>Pergunta 16: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a leitura em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de leituras?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, texto de livros didáticos
2	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
3	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
4	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
5	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
6	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
<b>Pergunta 17: E sobre a escrita? Você gosta de escrever? Escreve com que frequência na escola? Tem o hábito ou já teve de escrever diários ou blogs?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Não. Escrevo em diários.
2	Sim, gosto de escrever e escrevo com frequência na escola. Tenho diário e blogs.
3	Depende do dia, escrevo muito na escola, escrevo as vezes no diário ou caderno
4	Sim, eu gosto muito de escrever, porém nem sempre estou afim.
5	Sim, gosto de escrever mais pelo celular.
6	Sim, eu gosto muito de escreve, tenho diários e escrevo blogs.
<b>Pergunta 18: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a escrita em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de escrita/produção textual?</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, resumos, produção de texto.
2	Sim, produção de texto, resumos. Sobre o que entendi da história.
3	Sim, resumos, produção de texto, etc.
4	Produção de texto.
5	Sim, produção de texto, resumo etc.
6	Textos dos livros didáticos e pesquisas em biblioteca.
<b>Pergunta 19: Você gosta de estudar assuntos sobre a gramática de Língua Portuguesa? Seu/Sua professor/a de Língua Portuguesa trabalha a gramática em sala de aula</b>	
<b>Estudante</b>	<b>Resposta</b>
1	Sim, ortografia, verbos. No livro didático.
2	Sim, no livro didático.
3	Sim. Pronomes, verbos, etc.
4	Eu gosto de verbos e pronomes. No livro didático.
5	No livro didático, trabalha através do livro didático.
6	Eu gosto de verbos, pronomes, substantivos, gramática. No livro didático.
<b>Pergunta 20: Como você desenvolve sua oralidade na escola? Você apresenta seminários? Participa de apresentações orais para socialização de trabalhos? O/A professor/a de Língua Portuguesa trabalha com gêneros no campo da oralidade, ex: entrevistas, seminários, etc.?</b>	

Estudante	Resposta
1	Sim. Em leitura seletiva, trabalhos em grupo.
2	Sim. Em leituras coletivas, trabalhos em grupo.
3	Sim. Em apresentação em grupo, leitura coletiva.
4	Sim. Em leituras coletivas, trabalho em grupos.
5	Sim, leituras coletivas, trabalhos em grupos.
6	Sim, apresentação de trabalho, leituras coletivas.
<b>Pergunta 21: Quais os principais desafios que você vivencia/ou já vivenciou nos processos de ensino e aprendizagem na área de Ensino de Língua Portuguesa/Literatura?</b>	
Estudante	Resposta
1	Produção de texto, interpretar o texto.
2	Em produções de texto, leitura para várias pessoas e etc.
3	Produção de texto, interpretar o texto.
4	Produção de texto, compreensão de texto
5	Produção de texto, compreensão do texto
6	Produção de textos, compreensão de texto.
<b>Pergunta 22: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com o livro didático em sala de aula? Você gosta do livro didático?</b>	
Estudante	Resposta
1	Sim, mais ou menos.
2	Sim, gosto, porém acho um pouco longo.
3	Sim, mais ou menos.
4	Sim. TV, telão, celulares, links.
5	Sim.
6	Sim. TV, telão, celulares, links.
<b>Pergunta 23: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com outros recursos educacionais ou materiais didáticos em sala de aula?</b>	
Estudante	Resposta
1	Sim.
2	Sim.
3	Sim.
4	Sim.
5	Sim.
6	Sim.
<b>Pergunta 24: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com tecnologias digitais em sala de aula?</b>	
Estudante	Resposta
1	Sim.
2	Sim. TV, slide e em atividades virtuais.
3	Sim, com televisão e telão.
4	Sim.
5	Sim.
6	Sim.
<b>Pergunta 25: Quanto ao ensino de Língua Portuguesa/Literatura, quais práticas de linguagem você considera mais desafiadoras para a sua aprendizagem? Oralidade? Análise Linguística/Semiótica? Produção de Textos? Leitura?</b>	
Estudante	Resposta
1	Análise linguística.
2	Análise linguística e produções de texto.
3	Análise linguística.
4	Linguagens linguística, apenas.
5	Análise linguística.
6	Linguagens linguística, produções de textos, sujeitos, verbos.
<b>Pergunta 26: Sua escola trabalha com projetos didáticos? Você já teve a oportunidade de participar de algum projeto da escola? Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura já desenvolveu algum projeto didático? Se sim, qual a rede temática trabalhada no projeto?</b>	

Estudante	Resposta
1	Sim, já. Leitura, oralidade, literatura.
2	Sim, já trabalhei em projetos. Em leitura, oralidade, literatura.
3	Sim, sim. Já trabalhei em projetos, leitura, oralidade, literatura.
4	Sim, sim. Já trabalhei, oralidade, literatura.
5	Sim, já trabalhei com projetos.
6	Sim, projetos, já trabalhei em projetos, leitura, oralidade.
<b>Pergunta 27: Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com metodologias ativas? Que/quais metodologia/s você conhece?</b>	
Estudante	Resposta
1	Sim.
2	Sim.
3	Sim.
4	Sim.
5	Sim.
6	Sim.
<b>Pergunta 28: Se você tivesse a oportunidade de selecionar assuntos para serem trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, que assuntos você indicaria? Por quê?</b>	
Estudante	Resposta
1	Metodologias ativas, textos de terror.
2	Metodologias ativas, textos de romance.
3	Textos de fantasias.
4	Metodologias ativas.
5	Textos de terror e romance.
6	Metodologia grega, as histórias de deuses e etc.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A partir dessas respostas, prosseguiremos com a parte final dessa seção, onde apresentaremos nossas análises e discussões finais.

#### 4.4. Análise e discussão dos resultados

Como já apresentado, todos os seis alunos fazem parte da turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, possuem entre 13 e 14 anos, estudam no período da manhã e não trabalham, sendo deles, cinco estudantes do gênero feminino e um do gênero masculino.

Isto posto, em nossa análise sobre a entrevista, alguns pontos merecem destaque. Inicialmente cumpre observar que todos possuem acesso à internet, principalmente por meio do celular, com uso diário de mais de duas horas. Este ponto é relevante, pois nos mostra que todos os alunos possuem acesso a tecnologias, a informação e a outras formas de conhecimento e de sua obtenção.

A Pedagogia dos Multiletramentos, nesse sentido, é favorável a diversos métodos de ensino-aprendizagem, inclusive os que incluem ferramentas virtuais.



Essa integração promove a ampliação dos acessos ao conhecimento, visto que inúmeros sites e redes sociais oportunizam esses contatos, como o *Google Acadêmico*, *Scribd*, *Academus*, entre outros.

Por oportuno, esse uso foi perguntado na questão 10, que demonstrou que todos os alunos utilizam desses meios para pesquisarem e estudarem. De mais a mais, esta pesquisa ressaltou como a leitura literária enfrente problemas oportunamente listados aqui. Dificuldades, tais como: compreender e produzir textos, focar na leitura e escolher um livro que goste, foram reiteradas pelos alunos, corroborando com as dificuldades também pontuadas em nosso estudo.

Em contrapartida, os discentes apresentaram interesse na leitura literária, compartilhando formas que eles acham atraentes para essa prática. A leitura em grupo e a escrita, mesmo que de forma livre, foram algumas dessas formas,

Curiosamente, também percebemos que a utilização do material didático não é da preferência dos alunos. Ao passo que metodologias ativas foram escolhidas pelos alunos como uma forma mais interativa e interessante no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das entrevistas conseguem nos fazer enxergar, de forma prática, a relevância da aplicação de uma Pedagogia dos Multiletramentos no ambiente escolar, em especial, na disciplina de Língua Portuguesa, com foco na leitura literária. Isto porque, por ser transversal, inclusiva e estimulante, oferece possibilidades de educacionais e sociais.

Ora, ao se preocupar com as diversidades culturais, linguísticas e midiáticas, a Pedagogia dos Multiletramentos se preocupa com o contexto da comunidade escolar, seus personagens e suas diferenças. Desde as disparidades econômicas até a preocupação centrada na educação de minorias, como mulheres, negros, indígenas, LGBTQIAPN+, PCDs e imigrantes, esta pedagogia possui a ideia, a partir do entendimento de que “as diferenças não são neutras, negociá-las abertamente, provocar sempre o diálogo (intercultural e linguístico), não criar homogeneidades, mas arbitrar diferenças” (Ribeiro, 2020, p. 10).

Desta forma, percebemos como a aplicação da Pedagogia dos Multiletramentos pode contribuir para a leitura literária, uma vez que ela “deve incorporar o contexto cultural e linguisticamente diverso e a pluralidade de textos circulantes” (Ribeiro, 2020, p. 11).

Considerando as entrevistas, nas quais os alunos relataram praticar sua oralidade através de leituras em grupo, a pedagogia dos multiletramentos aplicada na leitura literária consegue trazer a leitura coletiva para dentro do processo de ensino-aprendizagem. Isto porque, segundo a proposta dos multiletramentos, seis áreas são abarcadas, sendo elas: linguístico, visual, sonoro, gestual, espacial e multimodal.

Dessa forma, o professor, ao implementar a leitura literária, pode se utilizar dessas seis áreas, para facilitar e estimular a sua aplicação. Nestes termos, é possível concluir que as entrevistas feitas realçam o aqui apresentado. A leitura literária é, de fato, um desafio para o docente em Língua Portuguesa. Instigar os alunos, ajudá-los a superar as dificuldades e estimulá-los nesse processo é desafiador. Contudo, a prática da Pedagogia dos Multiletramentos dentro da leitura literária facilita a aproximação e o prazer dos alunos pelo universo da literatura.

## **5. Considerações finais**

Neste trabalho, pudemos apresentar a importância e os desafios da leitura literária, bem como a relevância e as vantagens da Pedagogia dos Multiletramentos. Utilizadas em consonância, esses dois instrumentos possibilitam o estímulo e o interesse da leitura literária.

Apesar dos desafios extraescolares, como a dificuldade de acesso a livros e *e-books*, ou, ainda, as mídias digitais que impedem, muitas vezes, que alunos consigam prender sua atenção a textos longos, a Pedagogia dos Multiletramentos utiliza essas dificuldades a favor da prática da leitura literária. A exemplo, a leitura em grupo, na sala de aula, oportuniza que alunos, mesmo sem acesso direto ao material, possam ler e/ou ouvir, ao passo que o acesso à internet e às mídias digitais podem ser aproveitadas como estímulos para a leitura.

Isto posto, nas considerações finais, é oportuno pontuar que esta pesquisa, mesmo com sua brevidade, conseguiu trazer alguns resultados esperados. Uma vez que, a partir da questão norteadora, qual seja: como as articulações entre práticas de leituras literárias e a Pedagogia dos Multiletramentos podem apoiar a formação

de leitores no 8º ano do Ensino Fundamental?, conseguimos trilhar objetivos para a sua solução.

Para isso, tendo como objetivo geral analisar como a Pedagogia dos Multiletramentos inserida nas práticas literárias pode contribuir para a formação de leitores no 8º ano do Ensino Fundamental, traçamos três objetivos específicos, que foram detidamente alcançados. Para o objetivo específico 1, apresentamos um estudo das concepções teórico-metodológicas sobre leituras literárias e Pedagogia dos Multiletramentos, e sua possível articulação. A partir dessa investigação, pudemos perceber como a Pedagogia dos Multiletramentos pode ser uma potente ferramenta para o estímulo da leitura literária na Educação Básica.

Para o segundo objetivo, pudemos identificar o perfil de leitores dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professor Arruda Marinho, através do mapeamento de competências e experiências leitoras no campo artístico-literário. Pelo exposto, registra-se que aplicamos entrevistas com seis estudantes de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II, dentro do Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) de Língua Portuguesa, do Curso de Licenciatura em Letras/EAD da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, em conjunto com Estágio Supervisionado Obrigatório.

Não obstante, essa pesquisa adentrou nessa perspectiva, ao detectar os anseios e as adversidades encontradas pelos alunos, possibilitando encontrar meios e soluções possíveis para a prática das leituras literárias. Em seu resultado, observamos que os discentes entrevistados, apesar de gostarem da disciplina de Língua Portuguesa, sentem dificuldades em Literatura e na leitura literária. Falta de foco, dificuldade com o vocabulário e com a interpretação do texto, foram algumas das adversidades relatadas.

No mais, o objetivo específico 3, de analisar, a partir do perfil dos leitores, como a Pedagogia dos Multiletramentos pode contribuir para a formação de leitores em articulação com práticas de leituras literárias no 8º ano do Ensino Fundamental, conseguiu satisfatoriamente atender as expectativas.

Isto porque, apesar de não conseguirmos desenvolver na práxis, em tempo hábil, uma proposta de solução do problema, pudemos traçar possíveis práticas e técnicas que compreendemos como satisfatórias para a aplicação da leitura literária através da pedagogia dos multiletramentos.

A leitura coletiva, o incentivo à escrita de fichamentos de livros lidos, a utilização de meios digitais, como audiolivros e livros eletrônicos, a implantação de oficinas de leitura, uma ambientação estimulante, como bibliotecas, a inserção dos alunos aos mais diversos gêneros literários e o exercício de tornar o livro mais acessível e acessável, são algumas técnicas que podem ser implementadas por meios dos multiletramentos na turma entrevistada.

Exigem-se, de fato, disposição, vontade e interesse do docente e dos discentes. Estimular a prática literária é uma atividade que requer dedicação do professor. Contudo, esse desafio é possível em sua prática e propicia aos alunos inúmeros benefícios, como o enriquecimento do vocabulário, da sua visão de mundo, do conhecimento como um todo e, principalmente, de um processo de ensino-aprendizagem satisfatório e eficaz.

Leitores em formação requerem estímulos recorrentes dentro do ambiente escolar, para que, fora da escola, essas leituras continuem a ocorrer, até serem feitas por prazer e divertimento. Resta-nos apresentar as fortes palavras de Silva (2022, p. 86), que afirma que a literatura é “como um fenômeno cultural, histórico e social, como um instrumento político capaz de revelar contradições e conflitos da realidade”.

Obras como as de José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Suzanne Collins, Conceição Evaristo, George Orwell e tantos outros, promovem o fenômeno da criticidade, criando pessoas lúcidas dos problemas, mazelas e desigualdades sociais, questionadoras do mundo que vivemos e, para além, revolucionárias, com o ímpeto de mudar a realidade que as permeiam.

## **Referências**

ALMEIDA, Leonardo Pinto de. A experiência total da leitura literária. Rio de Janeiro: **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 66, n. 2, p. 143-158, 2014. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672014000200011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672014000200011&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAZDEN *et al.* **Uma pedagogia dos multiletramentos**: desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.). **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2021.

DALVI, M. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. *In*: DALVI, M.; REZENDE, N.; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.). **Leitura de literatura na escola**: São Paulo: Parábola, 2013, p. 67-97.

DI PAOLO, Ezequiel. Autopoiesis, Adaptivity, Teleology Agency. **Phenomenology and the Cognitive Sciences**, v.4, 2005.

HISSA, Débora Liberato Arruda. SOUSA, Nágila Oliveira de. A Pedagogia dos Multiletramentos e a BNCC de Língua Portuguesa: diálogos entre textos. **Revista (Com)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 14, n. 29, p. 565-583, 2020.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. **Currículo de Pernambuco – Ensino Médio**, Recife, 2021.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco **Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental**, Recife, 2019.

RIBEIRO, Ana Elisa. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, [S. l.], v. 9, p. e02011, 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/2196> . Acesso em: 21 ago. 2023.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

DE MELLO SANFELICI, Aline; DA SILVA, Fábio Luiz. A formação do leitor literário na escola e a presença da indústria cultural no processo. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 273–284, 2017. Disponível em:

<https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818362017273> .

Acesso em: 10 set. 2023.

SANTOS, Wagner. da S.; KARWOSKI, Acir Mário. Pedagogia dos Multiletramentos: desafios e perspectivas na docência. **Revista Evidência**, Araxá, v. 14, n. 14, 2018, p. 171-179. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231279595.pdf> Acesso em:

10 set. 2023.

SILVA, Themis Rondão Barbosa da Costa. Pedagogia dos multiletramentos: principais proposições metodológicas e pesquisa no âmbito nacional. **Letras**, v. 26, n. 52, 2016, p. 11-23. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/25319>

SILVA, Ivanda Maria Martins. A literatura no Ensino Médio: quais os desafios do professor? *In*: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2022. p.77-115.

## APÊNDICES

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome da Pesquisa: **LEITURAS LITERÁRIAS E MULTILETRAMENTOS: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Local do Estudo:** Pesqueira/PE

**Discente:** Lígia Eloana da Silva Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

**Endereço:** Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. CEP: 52171-900 – Recife – PE. Fone: (81) 3320-6103

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Estimado(a),**

Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo que tem como objetivo analisar como relações de intertextualidade entre literatura e outras linguagens artísticas podem atuar nos letramentos literários de estudantes do Ensino Médio com vistas à formação de leitores críticos.

Se você concordar em participar voluntariamente, as seguintes condições ocorrerão:

- A pesquisa trará como **benefício**, o conhecimento aprofundado sobre o ensino de literatura no ensino médio, possibilitando, assim, uma possível intervenção para o incremento desse estudo;
- Os dados coletados ficarão sob a guarda da coordenação da pesquisa, sendo garantido seu sigilo e confidencialidade;
- O (a) senhor (a) terá os seguintes **direitos**: a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo.

### CONSENTIMENTO

Li e entendi as informações precedentes descrevendo este projeto de pesquisa e todas as minhas dúvidas em relação ao estudo e a minha participação nele foram respondidas satisfatoriamente. Livremente, dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

Pesqueira, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

---

Nome completo do(a) entrevistado(a)

---

Nome completo do(a) testemunha



**Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EA  
ETAPA 1- IMERSÃO NA ESCOLA CAMPO  
ROTEIRO PARA ENTREVISTA – DISCENTES**

**PARTE I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do/a residente:** Lígia Eloana da Silva Santos

**Polo EAD:** Pesqueira/PE

**Contatos do/a residente:** ligiaeloa01@gamil.com

**Profa. Orientadora PRP:** Ivanda Maria Martins Silva

**Profa. Preceptora PRP:** Jaísa Maria Lopes Feitoza Maciel

**Escola campo do PRP:** Escola Professor Arruda Marinho

**PARTE II- CONTEXTUALIZAÇÃO DA ENTREVISTA**

**Data da entrevista:** 25/05/2023

**Objetivos da entrevista:** indique o objetivo principal da entrevista com os/as discentes.

**Forma de aplicação:** presencial? Não presencial? Você usou alguma ferramenta para aplicar questionário/entrevista com os/as discentes? A sugestão seria criar um formulário no *Google Forms* para você obter registros, gráficos, relatórios com dados para depois incluir e analisar em seu relato da imersão na escola campo.

OBS. Não precisa realizar a entrevista com TODOS os/as discentes. Você pode selecionar um grupo de discentes para fazer a entrevista em forma de roda de conversas, ou usar algum instrumento de apoio para o registro dos dados da entrevista.

**PARTE II - DADOS DOS/AS DISCENTES**

**1. Qual o seu gênero?**

- ( ) Masculino
- ( ) Feminino
- ( ) Prefiro não dizer
- ( ) Outro

**2. Você é aluno/a de que segmento de ensino?**

- ( ) Ensino Fundamental- anos finais – 6º ao 9º anos



- ( ) Ensino Médio
- ( ) EJA- Fase Ensino Fundamental- anos finais
- ( ) EJA- Fase Ensino Médio

**3. Qual a sua idade?**

- ( ) entre 10 a 12 anos
- ( ) entre 13 a 14 anos
- ( ) entre 15 a 16 anos
- ( ) entre 17 a 18 anos
- ( ) acima de 18 anos

**4. Qual a sua turma na escola?**

- ( ) 6º ano do Ensino Fundamental
- ( ) 7º ano do Ensino Fundamental
- ( ) 8º ano do Ensino Fundamental
- ( ) 9º ano do Ensino Fundamental
- ( ) 1º ano do Ensino Médio
- ( ) 2º ano do Ensino Médio
- ( ) 3º ano do Ensino Médio
- ( ) EJA Ensino Fundamental- anos finais
- ( ) EJA Ensino Médio

**5. Em que turno você estuda?**

- ( ) manhã
- ( ) tarde
- ( ) noite

**6. Você trabalha?**

- ( ) sim
- ( ) não

Se está trabalhando, indique aqui a área, o setor, se é emprego formal/não formal, programa aprendiz legal ou outras formas de atuação no campo profissional.

**7. Onde você costuma ter acesso à internet?**

- ( ) em casa
- ( ) na escola
- ( ) em *lan house*
- ( ) não tenho acesso à internet

**8. Quanto tempo você acessa a internet por dia?**

- ( ) acesso à internet 1 hora por dia
- ( ) acesso à internet 2 horas por dia
- ( ) acesso à internet mais de 2 horas por dia
- ( ) não acesso à internet

**9. Que tecnologias você utiliza mais para acessar a internet?**

- celular
- notebook*
- computador *desktop*
- tablet*
- outros equipamentos

**10. Quais os canais que você utiliza mais para apoiar suas interações com docentes e colegas da escola?**

- Facebook
- Twitter
- TikTok
- WhatsApp
- Telegram
- E-mail
- Outros

**11. O que você mais acessa na internet para apoiar seus estudos?**

- blogs
- redes sociais
- portais de notícias
- vídeos
- Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros (*Google acadêmico, Google Books, etc.*)
- Pesquisas gerais no *Google* ou em outros dispositivos de busca (*Baidu, Qwant, Bing, Yahoo!*)
- Outros recursos.

Se você assinalou outros recursos, indique aqui:

### PARTE III - A PERCEÇÃO DOS/AS DISCENTES SOBRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

1. Você gosta de Língua Portuguesa? O que mais gosta nas aulas de Língua Portuguesa?
2. Você gosta de Literatura? Seu/sua professor/a costuma trabalhar com assuntos na área de Literatura? Que gêneros literários são abordados nas aulas de literatura?
3. Você gosta de ler? Quais são suas preferências de leituras?
4. Que autores/que obras literárias você já conheceu/leu? Você destaca algum livro/alguma obra que marcou sua trajetória como leitor/a?
5. Quantos livros de literatura você consegue ler em um ano? Já parou para contar?
6. Você tem dificuldades nas práticas de leitura dentro e fora da escola? Se tem, quais são as principais dificuldades?
7. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a leitura

em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de leituras?

8. E sobre a escrita? Você gosta de escrever? Escreve com que frequência na escola? Tem o hábito ou já teve de escrever diários ou *blogs*?

9. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a escrita em sala de aula? De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de escrita/produção textual?

10. Você gosta de estudar assuntos sobre a gramática de Língua Portuguesa? Seu/Sua professor/a de Língua Portuguesa trabalha a gramática em sala de aula?

11. Como você desenvolve sua oralidade na escola? Você apresenta seminários? Participa de apresentações orais para socialização de trabalhos? O/A professor/a de Língua Portuguesa trabalha com gêneros no campo da oralidade, ex: entrevistas, seminários, etc.?

12. Quais os principais desafios que você vivencia/ou já vivenciou nos processos de ensino e aprendizagem na área de Ensino de Língua Portuguesa/Literatura?

13. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com o livro didático em sala de aula? Você gosta do livro didático?

14. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com outros recursos educacionais ou materiais didáticos em sala de aula? Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com tecnologias digitais em sala de aula?

15. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com tecnologias digitais em sala de aula?

16. Você já ouvir falar em REA/Recursos Educacionais Abertos? Você tem conhecimento sobre REA?

17. Quanto ao ensino de Língua Portuguesa/Literatura, quais práticas de linguagem você considera mais desafiadoras para a sua aprendizagem? Oralidade? Análise Linguística/Semiótica? Produção de Textos? Leitura?

18. Sua escola trabalha com projetos didáticos? Você já teve a oportunidade de participar de algum projeto da escola? Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura já desenvolveu algum projeto didático? Se sim, qual a rede temática trabalhada no projeto didático?

19. Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com metodologias ativas? Que/quais metodologia/s você conhece?

20. Se você tivesse a oportunidade de selecionar assuntos para serem trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, que assuntos você indicaria? Por quê?

**AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A ENTREVISTA  
REALIZADA**

Aqui você pode realizar uma síntese dos pontos principais da entrevista realizada com os/as discentes da escola.